

A PLÂNTULA DA MUCUNA PRETA (*Stizolobium aterrimum*
PIPER ET TRACY)

Giorgio de Marinis, Maria C.S. Stevaux
Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", UNESP
Rio Claro, SP

A mucuna preta é uma leguminosa fabóideia de origem asiática utilizada nos países tropicais como forrageira e adubo verde. Tendo sido assinalada como in-
tante de canaviais no Brasil Nordeste, merece um estudo mais aprofundado
c. mais diversos aspectos da sua biologia, entre os quais a germinação e a mor-
fologia plantular.

No presente trabalho foram utilizadas sementes cedidas pelo IAA—Planaltina, Car-
de Pernambuco e pelo Instituto Agrônomo de Campinas.

A germinação da mucuna preta é criptocotilar (hipógea) de modo que a
plântula se enquadra no grupo I (*Vicia*) de Chancellor (1959). Na germinação o
tegumento se rompe transversalmente e os cotilédones, quando expostos à luz,
tornam-se verdes. A emergência da plúmula é posterior a do caulículo, de modo
que este se apresenta inicialmente recurvado.

As duas primeiras folhas (protofilos) são opostas, estipuladas, pecioladas e
com limbo simples de base cordada e ápice acuminado.

As folhas seguintes (metafilos) são alternas, estipuladas, longamente pecio-
ladas. O limbo é pinato-composto trifoliado. Os folíolos laterais são curto-peciolados,
uniestipelados, com limbo fortemente assimétrico. O folíolo terminal é peciolado,
biestipelado, com limbo simétrico, oval, de base arredondada e ápice acuminado.